



## USO DE INIBIDORES SELETIVOS DA RECAPTAÇÃO DE SEROTONINA E NORADRENALINA (IRSN) NO TRATAMENTO DE LOMBALGIA CRÔNICA: SUA EFICÁCIA

*João Victor Amaro<sup>1</sup>; Emilene Dias Fiuza Ferreira<sup>3</sup>*

<sup>1</sup>Acadêmico do Curso de Medicina, UNICESUMAR, Maringá-PR. Bolsista do PIC/UniCesumar;

<sup>2</sup>Orientadora, Doutora, Professora do Curso de Medicina da UNICESUMAR, Maringá-PR.

**RESUMO:** Atualmente, devido às rotinas agitadas, más-posturas e fatores genéticos e de idade, os médicos atendem cada vez mais casos de lombalgia em seus consultórios e prontos socorros. Apesar de algumas destas serem decorrentes de quadros agudos, a maioria dos que procuram o atendimento médico é de quadros crônicos e as vezes até já em uso de alguma medicação para alívio de suas dores. Diante da necessidade de encontrar medicamentos que possam lidar com perfis de pacientes diferentes, alternativas para pacientes sem melhora ao atingir a dose máxima de outras terapêuticas, que possam ter menos efeitos colaterais e assim atingir uma maior população com o tratamento, e aumentar sua eficácia, é de suma importância que o meio acadêmico busque medicamentos novos e também o reaproveitamento de outros usados para condições semelhantes. A partir disso, o projeto propõe a adição de mais um meio de tratamento para tal enfermidade: os Inibidores da recaptção de serotonina e noradrenalina (IRSN). Os antidepressivos já vêm sendo usados para tratamento de dores há algum tempo em casos de fibromialgia, dores neuropáticas periféricas e diabéticas, dores oncológicas e até em lombalgias crônicas. Porém o protocolo brasileiro estabelece apenas o uso dos tricíclicos e de inibidores seletivos da recaptção de serotonina (fluoxetina) para o tratamento de lombalgia crônica. No entanto, ensaios clínicos randomizados já vêm mostrando a eficácia dos IRSN para a mesma função, podendo assim aumentar mais uma opção no leque de tratamentos de tal doença. Para tal será feito um levantamento de dados de 5 locais diferentes da população que utiliza este medicamento para alívio desta dor e será analisada sua eficácia para tal ação. O presente trabalho consiste em um estudo transversal descritivo qualitativo e quantitativo, onde os pacientes serão submetidos a um questionário estruturado para quantificação do uso e eficácia terapêutica dos IRSNs na lombalgia crônica. Com a conclusão da coleta, estes dados (quantitativos e qualitativos) serão analisados por de estatística descritiva baseada na distribuição de frequência e de tendência central e ANOVA Bloked, respectivamente. O nível de significância adotado será de 5.

**PALAVRAS-CHAVE:** Inibidores da recaptção de serotonina (IRSN) e noradrenalina, lombalgia, uso crônico.